



# A árvore de retalhos da Vila Encantada

*N*uma pequena vila escondida entre colinas cobertas de neve, viviam pessoas com corações ternos e mãos habilidosas. Todos os anos, quando o inverno chegava, as famílias reuniam-se para criar algo de especial: a Árvore de Retalhos da Vila Encantada.

A árvore era feita de pedaços de tecido, cada um contando uma história. Um quadrado vermelho com estrelas era de um lenço que uma das avós costumava usar

no mercado. Outro, às flores, vinha do vestido de festa de uma menina, hoje adulta. Cada retalho guardava memórias, e juntos formavam uma árvore única e cheia de vida.

Era véspera de **Natal**, e a vila estava animada. Na praça, a Árvore de Retalhos erguia-se alegremente, decorada com estrelas feitas à mão, corações de tecido e pequenos sinos que tilintavam ao menor sopro de vento. Junto da árvore, as crianças tinham colocado pequenos bonecos de pano e trenós em miniatura. Havia também duas figuras especiais: a Guardiã da Árvore, uma mulher de vestido verde com um avental bordado, e o Pequeno Elfo do Inverno, com o seu chapéu pontiagudo.

— Este ano, a árvore está ainda mais bonita! — disse Maria, uma menina de faces rosadas e olhos brilhantes.

— Sabes porquê, Maria? — perguntou o avô, ajeitando-lhe o cachecol. — Porque cada retalho traz-nos mais amor e mais histórias.

N aquela noite, algo de mágico voltou a acontecer. Enquanto todos dormiam, a Árvore de Retalhos começou a brilhar suavemente. As estrelas e os corações ganharam vida, girando no ar como se dançassem. O Pequeno Elfo do Inverno e a Guardiã da Árvore deram as mãos e começaram a cantar uma melodia suave. Era um cântico que ecoava por toda a vila, enchendo os corações de calor e de esperança.

Na manhã seguinte, quando as crianças acordaram, encontraram presentes junto da árvore: pequenos sacos de pano cheios de doces, de brinquedos feitos à mão e de cartas afetuosas. Cheias de entusiasmo, apressaram-se a abrir os sacos, e os adultos sorriam ao ver a alegria nos seus rostos.

Naquele ano, Maria compreendeu que a Árvore de Retalhos era muito especial. Não se tratava apenas de uma árvore feita de tecidos, mas um símbolo da união, do carinho e do encantamento que o **Natal** traz. E, ao longo do tempo, as pessoas da vila nunca deixaram de se reunir nessa época, para acrescentarem mais histórias e sonhos a essa preciosa *Árvore de Retalhos*.

# A Árvore de Retalhos da Vila Encantada

1. Onde ficava a vila que é referida na história?
2. O que faziam as famílias, todos os anos, quando chegava o inverno?
3. De que era feita a Árvore de Retalhos?
4. Que tipo de histórias guardavam os pedaços de tecido?
5. Naquele ano, junto da árvore, as crianças colocaram alguns objetos e duas figuras importantes:
  - a) Enumera os primeiros.
  - b) Descreve as segundas.
6. O que voltou a acontecer durante a noite de Natal? Transcreve a passagem correspondente.
7. O que encontraram então as crianças na manhã seguinte?
8. «*Naquele ano, Maria compreendeu que a Árvore de Retalhos era muito especial. Não se tratava apenas de uma árvore feita de tecidos, mas um símbolo da união, do carinho e do encantamento que o Natal traz.* » Concordas com estas afirmações? Justifica a tua opinião.
9. Faz, com os teus colegas, a vossa Árvore de Retalhos!

Escrevam em pequenos quadrados (podem ser de tecido ou de papel colorido...) um desejo de Natal. Depois, todos os quadradinhos serão pendurados na Árvore de Retalhos da vossa turma.